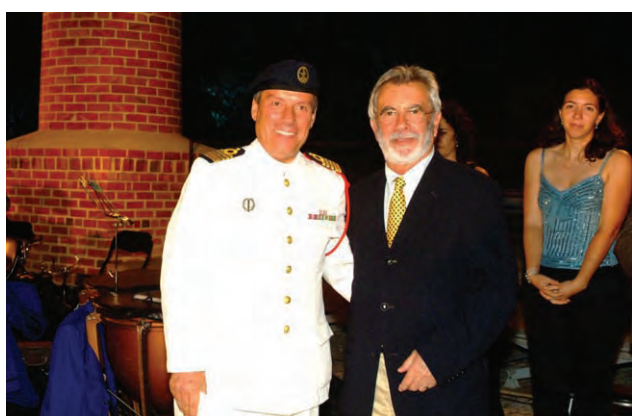


"Barreiro Reconhecido" Homenagear o Barreiro e o seu povo

"É necessário ganhar o coração mas fundamentalmente o saber do povo do Barreiro para assumirmos e construirmos o Barreiro do futuro"



ALTO
RESIDENCE

Tel.: 212 149 910

www.altoresidence.com - info@altoresidence.com



Um ambiente à altura... porque a família merece

Apresentação oficial da XII Feira Equestre da Moita

Uma “tradição que se tem vindo a renovar”

Realização do 1º Campeonato Nacional Oficial de Portugal do Cavalo Puro Sangue Árabe

No passado sábado, um cortejo composto por cerca de 60 cavalos percorreu as ruas do concelho da Moita, naquela que foi a apresentação da XII Feira Equestre da Moita, uma festa que é já tradição e que volta a animar a cidade entre os dias 3 e 6 de Julho. Actividades equestres, a par da animação musical são alguns dos “ingredientes” de uma das festas mais importantes da Moita e que conta este ano com a realização do 1º Campeonato Nacional Oficial de Portugal do Cavalo Puro Sangue Árabe.

Uma “tradição que se tem vindo a renovar”

O passeio de hoje que juntou cavalos e charretes surge, segundo o vice-presidente da Câmara Municipal da Moita, Rui Garcia, com o intuito de, para além de divulgar o evento, contribuir para “aproximar as pessoas da Feira Equestre” e “fortalecer os laços” da-



Realização do 1º Campeonato Nacional Oficial de Portugal do Cavalo Puro Sangue Árabe

Com o objectivo de divulgar e preservar as tradições ligadas ao cavalo e à actividade equestre enraizadas no concelho da Moita, a Festa do Cavalo conta com a sua 12ª edição e segundo Rui Garcia, apresenta este ano duas novidades, sendo uma delas a realização do 1º Campeonato Nacional Oficial de Portugal do Cavalo Puro Sangue Árabe que, no seu entender, “poderá contribuir para dar uma maior projecção nacional do certa-

me”. E outra novidade diz ser o facto de a organização do evento contar com a presença de um conjunto de pessoas da Moita ligadas às actividades equestres.

Actividades equestres, mostra de produtos comerciais e espectáculos de música

O Concurso de Saltos, a Manhã dos Avós e Netos – Passeio com carros engatados, o Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho, o Espectáculo Equestre “O Orgulho Moitense: O

Cavalo Ibérico”, o habitual Horse Paper, o Concurso do Traje à Portuguesa, a Homenagem e Entrega do Troféu de Prestígio “Cavalo de Ouro” e a Gala Equestre, Charanga a Cavalo da Guarda Nacional Republicana, são alguns dos aliciantes da XII Feira Equestre, a par da habitual mostra de produtos comerciais relacionados com a criação de cavalos e equitação e dos espectáculos de música e dança.

Andreia Catarina Lopes

No Dia da Cidade – “Barreiro Reconhecido”

“Homenagear o Barreiro e o seu povo”

“É necessário ganhar o coração mas fundamentalmente o saber do povo do Barreiro para assumirmos e construirmos o Barreiro do futuro”

No passado sábado, dia em que se comemorou o 24º aniversário da elevação do Barreiro a Cidade, realizou-se no Parque da Cidade a cerimónia “Barreiro Reconhecido”, que, segundo o presidente da Câmara do Barreiro, visa homenagear “o povo do Barreiro na sua diversidade”. No seu discurso o autarca defendeu que o desafio do Barreiro passa por “continuar a prestar um serviço a Portugal”, fazendo menção aos tempos da C.U.F e advogando que o Barreiro assuma o papel de centralidade na Área Metropolitana de Lisboa e, no trilho desse caminho, considerou: “É necessário ganhar o coração mas fundamentalmente o saber do povo do Barreiro para assumirmos e construirmos o Barreiro do futuro.”

Em dia de homenagem ao “Barreiro e ao seu povo”, em que são reconhecidos os cidadãos que se destacaram em áreas diversificadas, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, considerou que: “todos eles de forma abnegada, uns de forma mais visível, outros de forma reservada prestaram serviços relevantes e contributos importantes ao concelho, à região e ao país”. E do Barreiro disse ser “uma terra de intervenção, de resistência, de combate, de luta e de modernidade cívica e social” e acrescentou: “fomos e somos uma terra de solidariedade”.

“O Barreiro quer continuar a prestar um serviço a Portugal”

O autarca considera que o desafio do Barreiro passa por: “continuar a prestar um serviço a Portugal”, entendendo que ao longo do século XX o Barreiro teve “um papel importante na economia nacional”, ao que destacou a presença da C.U.F no Barreiro, “o maior complexo industrial da Península Ibérica” e comentou: “mesmo que para isso tivéssemos de sofrer com a imensa poluição ou com as ocupações militarizadas”. E para levar a curso esse papel defende que o Barreiro “seja uma centralidade na Área Metropolitana de Lisboa, que tem de se assumir como uma cidade região e para isso tem de crescer para sul” e nessa centralidade fala do rio Tejo como o “elemento de união destas duas margens” e comenta: “É nesta Lisboa, cidade região, cidade polinucleada que o Barreiro se quer assumir como um grande e importante pólo e uma das suas principais centralidades”.

“É necessário ganhar o coração mas fundamentalmente o saber do povo do Barreiro”

E nessa centralidade defende que: “deve partir da especificidade do Barreiro, do seu passado, da sua história, da sua tradição e memória para construir o futuro e assumir a modernida-

de”, considerando que nesse caminho: “é necessário ganhar o coração mas fundamentalmente o saber do povo do Barreiro para assumirmos e construirmos o Barreiro do futuro”. E para esse futuro falou de algumas intervenções, no sentido em diz serem para “construir um concelho melhor ao nível do desenvolvimento económico e do emprego, da mobilidade interna e externa”, nesse sentido, fez menção à requalificação e alargamento do centro do Barreiro, às intervenções nas zonas ribeirinhas e sublinhou a importância de “se apostar na educação e formação” e defendeu uma “política sustentada economicamente”.

Quimiparque – “determinante para que o Barreiro assuma o papel de centralidade”

Sublinhou ainda a importância do “pólo ferroviário” e do território da Quimiparque, que considera ser determinante para que o Barreiro assuma o papel de centralidade e que “continue a ser um pólo de criação de riqueza” e chamou a atenção para o seu papel no reforçar da actividade portuária, no modernizar da actividade ferroviária e no fechar da malha urbana do concelho, assim como na atracção de novas empresas e tecnologias.

“Criar de forma criativa e moderna um sistema de mobilidade do concelho e supra concelho”

Falou ainda na necessidade de se “criar de forma criativa e moderna um sistema de mobilidade do concelho e supra concelho”, através da Ponte Barreiro/Chelas e da do Barreiro/Seixal, do Metro Sul do Tejo até Alcochete, defendendo também a “Gare do Sul nos TCB” e chamou ainda a atenção para a importância de políticas que visem reduzir o transporte individual e de “encontrar apoios para as corporações de bombeiros, um sistema de protecção civil e um sistema de saúde para o Hospital e Centro de Saúde estarem preparados para estes novos desafios”. Considerando que o “Barreiro novo” resulta do “conjunto de investimentos da câmara, do poder central e de particulares”. A terminar, voltou a referi-se aos homenageados da noite, sublinhando que “afirmaram, com a sua acção, o Barreiro de ontem e projectaram o Barreiro de amanhã, solidário, moderno, sempre actuante”.

Galardões – “Barreiro Reconhecido 2008”

Numa cerimónia que contou com a acção do Grupo Coral TAB e da Banda Municipal do Barreiro, foram entregues aos bombeiros do concelho do Barreiro as medalhas de Bons Serviços e Dedicção de 10, 15 e 25 anos de serviço e as medalhas e os galardões – “Barreiro



Reconhecido 2008”, que distingue cidadãos que se destacaram pela sua actividade ao serviço da comunidade. Os distinguidos foram: na área do Associativismo, José Batista, do Grupo Desportivo “O Independente”; na Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade, Elisa Esteves e o CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coima e Arredores; no Desenvolvimento Económico, “Águas & Reis, Lda”; na Cultura, Artes e Letras, Os Fuzileiros Navais pela Sala-Museu do Fuzileiro, inaugurada no dia 30 de Junho de 1986; no Desporto, Carlos Almeida de Oliveira “Bóia”; no Trabalho, O Operário do Bar-

reiro que simbolicamente foi entregue a Hélder Madeira, presidente da Assembleia Municipal; na Educação, Guilhermina Lobato que foi professora de matemática na Escola Secundária dos Casquilhos; na “Ciência, Investigação e Conhecimento”, José Augusto Batista, professor que actualmente trabalha para a Texto Editora; e na Resistência Anti-Fascista, Democracia, Cidadania e Luta pela Liberdade, (a título póstumo) Virgílio Azevedo, operário metalúrgico da C.U.F que se dedicou à intervenção política.

Andreia Catarina Lopes

À tarde na esplanada

Uma homenagem a Rui Monteiro Leite

Os dois "eventos" humanos fundamentais são o nascimento e a morte



Faleceu, no dia 10 de Junho, Rui Monteiro Leite, artista plástico barreirense, colunista do jornal "Rostos", onde editava uma série de reflexões sobre "Arte Contemporânea".

Rui Monteiro Leite foi sócio fundador da ARTESFERA, poeta e ensaísta fazia da arte o centro das suas vivências quotidianas. Rui Monteiro Leite, nasceu em 1962, era membro da Socieda-

de Nacional de Belas Artes e da Sociedade Portuguesa de Autores.

A nossa equipa perdeu um amigo e um dedicado colaborador, cujos trabalhos enriqueciam e valorizavam a nossa edição digital e proporcionavam momentos de reflexão sobre a arte, a vida e o sentido da arte na vida.

Recordamos Rui Monteiro Leite, um homem que nos marcou pela sua sensibilidade e intensidade reflexiva.

Um homem que colocava como preocupação do seu pensar, escrever e pintar, a atitude de mergulhar no núcleo do "ser", na desocultação do ser, pensando o homem nas

suas origens, nas suas primórdias formas pré-históricas de "olhar" e projectar o mundo.

O Barreiro perdeu um cidadão que se pautava pela simplicidade, por manter uma relação humanista com os dias, que emergiam dos seus textos editados regularmente no "Rostos on line".

Como ele escrevia no seu último texto, editado no "Rostos on line" e que, infelizmente, ele não teve a alegria de o ler editado – "O evento possui uma importância radical para a Arte e para o processo de criação artística, tal como para a fundamentação de uma Antropologia Filosófica.

Basta adiantar que os dois "eventos" humanos fundamentais são o nascimento e a morte, únicos e irrepetíveis; verdadeiramente originantes e fundacionais e que, enquanto tal, se ligam ainda à temporalidade, uma vez que marcam o princípio e o fim dessa mesma temporalidade."

Aqui fica este registo, afinal, a marcar o "último evento" de uma vida que apostou na arte e na reflexão como modo de construir os dias.

E, talvez, essa certeza que na vida os dois eventos que nos marcam são esses – nascer e morrer – tudo o resto, como dizia o poeta: nós construímos.

Até sempre Rui!

António Sousa Pereira

Ocidental
CLÍNICA DENTÁRIA

MEDICINA DENTÁRIA – ORTODONTIA – PRÓTESE

CENTRO CLÍNICO PRIVADO DO VALE DA AMOREIRA
RUA 8 DE MARÇO, LT. 39 – R/C
2835-266 VALE DA AMOREIRA
TELS.: 21 204 72 47 – 21 202 60 74

LUSOPLAN
estudos e projectos

Rua Miguel Bombarda. n.º 16 2.º Dt.º/Esq.º
2830-355 Barreiro

Telefones 212071800 • 212071112
Fax 212071005
E-mail lusoplan@netvisao.pt

ALTO
RESIDENCE

apartamentos T1 a T5
Um ambiente à altura...

Tel.: 212 149 910
www.altoresidence.com - info@altoresidence.com

rodriques & filipe sa.

certificação energética classe A

Ficha Técnica

Director
António Sousa Pereira

Redacção
Andreia Catarina Lopes, Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres

Colaboradores Permanentes
Ângela Tavares Belo, Sara Mousaco Curado, Luís Alcantara, Rui

Nobre (Setúbal), Ana Videira (Seixal).

Colunistas
Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco, Rui Monteiro Leite e Paulo Calhau

Departamento Relações Públicas
Rita Sales Sousa Pereira
Departamento Gráfico
Alexandra Antunes

Departamento Informático
Miguel Pereira
Contabilidade
Olga Silva
Editor e Propriedade

António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade
Rua Miguel Bombarda, 74
Loja 24 - Centro Comercial Bombarda
2830 - 355 Barreiro
Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79
Fax: 21 206 67 78
E - Mail: jornal@rostos.pt
www.rostos.pt

Paginação: Rostos
Nº de Registo: 123940
Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:
MIRANDELA-Artes Gráficas, SA
Rua Rodrigues Faria, 103
1300-501 Lisboa
Telf. +351 21 361 34 00 (Geral)
Fax. +351 21 361 34 69

rostos

Membro da AIND



10º Concurso de Gastronomia Ribeirinha do Barreiro

Restaurante Zeppelin

arrecada o primeiro prémio

O restaurante "Zeppelin" foi o vencedor do 10º Concurso de Gastronomia Ribeirinha do Barreiro, uma iniciativa que o presidente da Câmara do Barreiro diz surgir com o intuito de "divulgar a gastronomia e a restauração local". E na décima edição do concurso, os membros do júri destacaram a melhoria sobretudo na apresentação dos pratos e chamaram a atenção para a importância da formação na área da restauração.

Em dia de comemorações do Dia da Cidade, procedeu-se no Auditório Municipal Augusto Cabrita, à entrega dos prémios do 10º Concurso de Gastronomia Ribeirinha do Barreiro. Com doze restaurantes a participar, o primeiro lugar foi arrecadado pelo restaurante

"Zeppelin", com o prato: Sopa de Robalo à Santo André; o segundo pelo "A Foca" e o terceiro pelo "Grelhador Mor". Na cerimónia foram ainda atribuídos mais três prémios, o de Equipamentos e Serviços ao "Acordeon", o de Mérito e Qualidade ao "Cá-Cá" e o

de Região Turismo da Costa Azul ao "Lugar à Escolha".

"Divulgar a gastronomia e a restauração local"

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, começou por congratular a presença dos restaurantes no concurso, ao que sublinhou: "apesar de estarmos a atravessar um momento onde os problemas são crescentes, houve um esforço da restauração do Barreiro em responder a este concurso". E lembrando que as principais dificuldades do concelho do Barreiro passam pelas questões do desenvolvimento económico e pelo emprego, entende que a sua resolução passa por "medidas estruturantes mas também pontuais" e é, nesse sentido, que diz surgir o Concurso de Gastronomia Ribeirinha, com o intuito de "divulgar a gastronomia e a restauração local".

Importância da formação na área da restauração

Jorge Paulino, da Associação de Comércio e Serviços do Barreiro e Moita, salientou a importância da realização do evento, considerando que para além de "dignificar a restauração", permite dar "a conhecer o que de bom se faz nos restaurantes". Membro do júri desde a primeira edição, apontou como uma das evoluções a "originalidade na apresentação" dos pratos. Não quis deixar ainda de sublinhar a importância da formação na área da restauração: "para além das 35 horas obrigatórias, quanto mais formação existir, melhor" e falou do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal do Barreiro para a promoção da

formação, com o objectivo que diz ser de "ter a possibilidade de melhorar o vosso trabalho".

Gastronomia, parte do "desenvolvimento turístico de qualquer concelho"

Celeste Cavaleiro, da Região de Turismo da Costa Azul, sublinhou a preocupação desta entidade na "melhoria da gastronomia dos concelhos do distrito de Setúbal", realçando a importância da gastronomia enquanto elemento cultural e que diz fazer parte do "desenvolvimento turístico de qualquer concelho". Relativamente à gastronomia do concelho do Barreiro, disse que uma vantagem seria a proximidade com o rio "que fornece de peixe de boa qualidade" e entende que, após dez anos de concurso, para além de se ter apercebido da criatividade na confecção dos pratos, sublinha a preocupação "de há uns anos para cá na sua apresentação".

"Que valha a pena vir ao Barreiro para comer cozinha do Barreiro"

O Chefe Silva começou por referir que ao longo dos dez concursos "tem-se notado uma melhoria acentuada" na gastronomia barreirense, mas ainda assim, advoga: "entendo que podem fazer melhor", fazendo menção à importância da formação "para abrir novos horizontes e ambições" e, considerando que é importante que os concelhos desenvolvam uma gastronomia própria, expressou: "Que valha a pena vir ao Barreiro para comer cozinha do Barreiro".

Andreia Catarina Lopes



 DYRUP

 SPIES
HECKER

 ratopinta

RUA JOSÉ AUGUSTO PIMENTA, 34
2830 BARREIRO - TEL/FAX 212 158 165

Associação Clínica Frater – Barreiro

A aposta na prevenção

“Temos muitos enfermeiros e médicos no activo a darem aqui colaboração”



A Associação Clínica Frater, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tem como principais objectivos informar e esclarecer a população acerca de temas relacionados com a saúde, assim como promover a prevenção da doença, nomeadamente junto da população mais carenciada e com a vantagem de “permitir que as pessoas tenham a oportunidade de ser solidários,” sublinha Jorge Rebelo, um dos sócios fundadores da Frater.

Tendo a associação comemorado o quarto aniversário em Março, Jorge Rebelo, enfermeiro e um dos sócios fundadores e elemento da direcção da Frater, traça um “balanço positivo quer a nível de rastreios, consultas médicas e de outras situações sociais que temos aqui”. E com a noção de que a

“comunidade já vai conhecendo” a associação, considera que vai estando também mais atenta às questões da saúde.

“Temos muitos enfermeiros e médicos no activo a darem aqui colaboração”

Contando com mais de 300 sócios, a Frater tem a colaboração de quase meia centena de médicos voluntários de diferentes áreas, ao que o presidente da Frater, Carlos Margalha, sublinha: “Temos muitos enfermeiros e médicos no activo a darem aqui colaboração”. Dispondo de cerca de 25 especialidades médico-cirúrgicas diferentes, contam com a colaboração de enfermeiros, licenciados em farmácia, nutricionismo, psicologia e assistência social, ao que se juntam os voluntários administra-

tivos, elementos que o presidente da Frater chama a atenção para “o papel primordial que detém no funcionamento da associação”.

Iniciativas junto da população mais carenciada

Para além da prestação de informação e esclarecimento à população sobre as questões da saúde, que passam muitas vezes pela realização de debates, a associação Clínica Frater promove assistência médica e de enfermagem junto da população mais carenciada, em que já foram dadas mais de mil consultas, assim como procedido à distribuição de equipamentos médicos e de roupa. Numa vertente preventiva procede ainda à realização de rastreios do colesterol, glicemia e da medição da tensão arterial, assim como tem realizado

rastreios não regulares ao cancro da próstata e à osteoporose.

“Detectamos, às vezes, doentes em risco”

A realização dos rastreios é no entender do director da Frater, Jorge Rebelo, uma importante iniciativa que permite muitas vezes detectar patologias a pacientes que o desconheciam, ao que chama a tenção: “detectamos, às vezes, doentes em risco” e nesses casos, conta que são encaminhados para o Hospital ou Centro de Saúde, num procedimento onde sublinha a importância do aconselhamento que é prestado inclusivamente pelos médicos voluntários da Frater.

Proximidade com a população

Apostando na área da prevenção, a Frater disponibiliza todos os meses informações clínicas de diferentes patologias, distribuídas nas Juntas de Freguesia. Cancro do útero e da mama são alguns exemplos desses procedimentos e actualmente foi distribuída informação acerca dos cuidados a ter com o calor. Sendo também presença nas Feiras Pedagógicas do Barreiro e já tendo desenvolvido rastreios nas escolas, Jorge Rebelo conta ainda que a Frater pretende futuramente assinar um protocolo com uma escola para proceder a rastreios e consultas médicas, considerando essencial a proximidade com a população.

Unidade de Medicina Nuclear “para bem da população o Barreiro”

E depois da doação de um terreno em direito de superfície, no Alto do Seixalinho, pela Câmara Municipal do Barreiro para a construção de uma Unidade de Medicina Nuclear e que prevê ainda a possível instalação de uma Unidade para Doentes de Alzheimer, Jorge Rebelo sublinha a importância dessa infra-estrutura que diz ser “para bem da população do Barreiro” e do facto de ser “para trabalhar em estreita colaboração com o Hospital Nossa Senhora do Rosário.”

Andreia Catarina Lopes

Jardim de Infância Baitolas

Aliado à nossa longa experiência em educação, dispomos agora de um equipamento moderno e projectado para uma infância de qualidade.

Rua: Luís de Camões Lote 1
2830 5º António da Charneca

Recepção: 212169358
Direcção: 212169359
Fax: 212169360 | Tlm: 917270556
Website: www.baitolas.pt Email: geral@baitolas.pt

RESTAURANTE LAGOA AZUL

Refeições Rápidas Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio Tel. 21 205 23 00

12º Aniversário do Rotary Clube Barreiro

“Levar a efeito acções de carácter social, tantas quantas forem possíveis”

“O Rotary Clube Barreiro já ganhou experiência e reconhecimento nos outros clubes”

O Rotary Clube Barreiro comemorou o seu 12º aniversário naquela que foi a última reunião do ano Rotário e que foi assinalada pela tomada de posse do novo presidente, Eugénio Matos que no seu discurso disse contar com os Rotários para “levar a efeito acções de carácter social, tantas quantas forem possíveis, todas elas direccionadas à nossa comunidade”.

Em dia de aniversário, o presidente cessante, Álvaro Gaspar começou por traçar um breve balanço dos doze anos de existência do Rotary Clube Barreiro, sublinhando: “já desenvolvemos e participámos em inúmeras actividades, a maior parte viradas para a juventude e para a parte mais carenciada da nossa comunidade”. Do facto de ter exercido dois mandatos seguidos, diz não ter sido “tarefa fácil” e comentou: “no primeiro mandato o clube tremeu um pouco mas conseguiu ultrapassar essa tempestade e neste último ano já se sentiu alguma bonança” e entende assim que actualmente: “O Clube goza de boa saúde e tem capacidades internas para continuar a implementar acções junto da nossa sociedade”, considerando importante que “continue a aumentar o seu quadro social” e a desenvolver iniciativas junto da comunidade educativa e “junto daqueles que mais necessitam”.

Abraçar um projecto concreto direccionado para a área social

“Ter a ambição de abraçar um projecto concreto direccionado para a área social, mesmo que tal projecto tenha de se desenvolver ao longo de mais de um mandato” é o caminho que considera ser mais acertado para o clube. E a terminar deixou os votos de “uma presidência feliz e plena de sucessos ao companheiro Eugénio Matos”.

“Levar a efeito acções de carácter social, tantas quantas forem possíveis”

Eugénio Matos, o novo presidente do Rotary Clube Barreiro anunciou a equipa do ano Rotário 2008/2009 e disse ser com a ajuda dessa equipa



e “dos companheiros” Rotários que tenciona: “dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo meu antecessor e levar a efeito acções de carácter social, tantas quantas forem possíveis, todas elas direccionadas à nossa comunidade”.

“O Rotary Clube Barreiro já ganhou experiência e reconhecimento nos outros clubes”

E num jantar em que estiveram presentes membros dos grupos Rotary da Moita, Seixal, Almada e Loures, António Mendes, na sua última visita como assistente do Governador, não quis deixar de saudar o Grupo pelos doze anos de existência que diz terem sido marcados por um período “bastante positivo e brilhante, apesar das dificuldades” e expressou: “O Rotary Clube Barreiro já ganhou experiência e reconhecimento nos outros clubes”. Deixou ainda votos de sucesso para o novo presidente “que este ano vai estar ao leme” e sobre o movimento



Rotary sublinhou: “temos de pensar no que podemos fazer pelo Rotary e através do Rotary, o que podemos fazer pelo mundo”. E considerando que se trata de uma “oportunidade fantástica de num grupo do mundo inteiro prestarmos um serviço que

ajuda ao desenvolvimento da pessoa humana”, lembrou o “grande segredo dos Rotary”: “dar de si, antes de pensar em si”.

Andreia Catarina Lopes

xicoração
jardim infantil

creche
dos 4 aos 36 meses
Jardim Infantil
dos 3 aos 6 anos
A.T.L.
dos 6 aos 10 anos



Rua Augusto Viegas, n.º 3 - FIDALGUINHOS
2835-309 Lavradio - 212 026 860 / 917 116 481

Equipa do ano Rotário 2008/2009:

Presidente – Eugénio Matos
Vice-presidente – Aurindo Lourinho
Secretário – Álvaro Gaspar
Tesoureiro – José Viegas
Director Protocolo – João Costa
Serviços Internos – Curvo de Deus
Serviços à Comunidade – Carlos Guinote
Serviços Internacionais – João Peralta
Serviços Profissionais – Fernando Pires

Lançamento do livro “O Futuro tem 100 Anos” Obra “conta como as fábricas nasceram e cresceram e como marcaram o Barreiro”

Inserido nas Comemorações do 24º Aniversário do Dia da Cidade e do Centenário da CUF no Barreiro, foi apresentado, no auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, o livro: “O Futuro tem 100 Anos”, de Jorge Mateus e Luís Rainha, que é, na opinião de José Leal da Silva, uma “narrativa que, de forma atractiva, conta como as fábricas nasceram e cresceram e como marcaram o Barreiro”. Uma obra de banda desenhada que através da ficção fala de um momento da história do Barreiro.

Naquela que foi mais uma iniciativa para assinalar o Centenário da C.U.F no Barreiro, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, sublinhou a importância de a data ser assinalada, fundamentando: “querer ignorar tal facto por razões políticas ou ideológicas é apagar a história do concelho do Barreiro”, ao que considerou: “A C.U.F marcou o desenvolvimento do Barreiro e a sua cultura de combatividade, resistência e solidariedade”. A esse desenvolvimento acrescentou ainda o: “contributo dos trabalhadores para que a C.U.F fosse o que foi”.

“Para a Ponte Barreiro/Chelas continuar a ser positiva, é preciso conseguir o desenvolvimento económico”

Entendendo o Barreiro como “um concelho marcado pela modernidade”, em que “toda a sua história está ligada às tecnologias e ao saber fazer”, o autarca referiu que o maior desafio que se coloca no presente é: “Que o Barreiro consiga ser neste século, o que foi no século passado” e acrescentou: “uma terra de desenvolvimento económico e que soube utilizar as tecnologias mais modernas para esse desenvolvimento”, assim considera que os elementos mais marcantes passam essencialmente pelo emprego e desenvolvimento económico e comentou: “Para a Ponte Barreiro/Chelas continuar a ser positiva, é preciso conseguir o desenvolvimento económico”.

Uma “narrativa que, de forma atractiva, conta como as fábricas nasceram e cresceram e como arcaram o Barreiro”.

Em representação da Comissão Coordenadora das Comemorações do Centenário da C.U.F no Barreiro, constituída pela CUF, Câmara Municipal do



Barreiro e Quimiparque, José Leal da Silva sublinhou a importância de “lutar pelo desenvolvimento”, partilhando da opinião de que é esse o desafio do Barreiro. Da obra “O Futuro tem 100 Anos”, disse ser uma “narrativa que, de forma atractiva, conta como as fábricas nasceram e cresceram e como marcaram o Barreiro”. Através do que diz ser uma “ilustração e enredo moderno e ficcionado” é contada a história de um século onde não faltam as presenças do industrial Alfredo da Silva, dos trabalhadores barreirenses e “das lutas que marcaram o Barreiro”. E salienta a importância da obra para “se poder lembrar toda essa saga” que diz ser “parte do património e natureza do Barreiro”. E nesse lembrar da

história, deu especial realce à juventude, a quem “cabe viver e transmitir uma história que é sua” e comentou: “construir o futuro, apagando o passado, não é futuro”.

“Uma história passada em tempo presente e que tem como pano de fundo a chegada da revolução industrial a Portugal”

Um livro de ficção, com uma história passada em tempo presente e que tem como pano de fundo a chegada da revolução industrial a Portugal”, foi assim que Luís Rainha, o argumentista da obra, se referiu ao livro “O Futuro tem 100 Anos”. Da obra disse ainda que fala de um “período ambivalen-

te”, no qual predomina “a acelerada revolução industrial” e com ela “o operariado começou a ser tratado de forma inédita”, mas que ficou igualmente marcado pelo “surgimento de grandes contestações sociais”. Por sua vez, o desenhador Jorge Mateus deixou palavras de agradecimento a Leal da Silva e a Sardinha Pereira, ex-funcionário da C.U.F e antigo administrador-delegado da Quimiparque, por terem mostrado a arquitectura e espaços da C.U.F, elementos inspiradores para uma obra que Luís Alves, da Editora Bizâncio, expressou o desejo de que seja do agrado não só dos “amantes da banda desenhada”.

Andreia Catarina Lopes

Rostos online Jornal o seu diário digital

www.rostos.pt